

18 de março de 2025

Competitividade de Mercados de Gás Natural

As Experiências Internacionais em Programas de 'Gas Release'

Movimento inicial de abertura tem sido suficiente?

- Qual o nível de concentração?
- Qual efeito da entrada de novos players na estrutura do mercado?
 - Como contornar dificuldades na declaração de comercialidade de gás novo?
 - Gestão de risco: acesso limitado e pouca flexibilidade poderá impor a venda do gás inicial à Petrobras?
- Incerteza em relação ao *timing* da efetiva abertura!



Contexto atual de concentração é replicado para futuro, à medida que projetos já divulgados são de quase totalidade operados pela Petrobras

- Pelo vies da produção doméstica apenas, concentração de mercado permanecerá elevada - o que significa dizer que, sem ações regulatórias que modorem poder dominante e/ou choques externos (não-gerenciáveis), **ausência de competição continuará definindo o landscape concorrencial do mercado brasileiro.**
- A dificuldade de desenvolvimento de novas reservas por players privados está também relacionada ao amadurecimento do mercado, inclusive de normativos associados ao acesso às infraestruturas essenciais (inicialmente tratado pelo governo no Decreto Nº 12.153/2024). **Contudo, a experiência internacional demonstra que a resolução do acesso, de forma isolada, não é suficiente para desenvolver o mercado, uma vez que pelo menos no médio prazo, a oferta de gás permanecerá concentrada em um único agente, impedindo que a competição no mercado ocorra de forma orgânica.**



¹ RF - Plataforma de revitalização de campos maduros.

² Estima-se que a UEP Sêpia 2 atenda os campos de Sêpia e Atapu.

*O FID do projetado projeto está prevista para 2025. O início da operação pode sofrer atrasos.

**A Petrobras anunciou recentemente que o projeto de Albacora poderia ser adiado, após problemas na contratação do FPSO.

Programas de *Gas Release*

- Não se resumem em definir “caps” de *market share*
- Propósito em estabelecer concorrência, flexibilidade e promover a formação de preço de mercado
- Não é bala de prata! Deve ser acompanhado por medidas de acesso ao mercado (infraestrutura e livre negociação)
- Redução do preço é consequência!



Considerações

- Política de longo prazo: evitar hiato de investimentos e permitir que novos operadores se estabeleçam de forma orgânica no mercado
- Desconcentração gradual, considerando prospectos da produção
- Metas não devem ser estáticas, mas dinâmicas
- Utilização de métrica de estrutura de mercado. Ex: índice HHI



Considerações

- Leilões são mais eficientes para revelar o preço de mercado para o gás
 - Permitir à Petrobras recuperar o custo do gás a ser fornecido pelo programa. Evita impactos à gestão comercial da empresa e à curva futura de produção.
 - *Cap* de risco, por exemplo, pelo custo médio de seu portfólio
- Desenho do leilão deve evitar frustração de demanda: lotes, garantias, acesso direto de consumidores livres
- *Capacity release* e *Costumer release* se e quando necessário





ABRACE
ENERGIA